

MOBISERV, Lda.



Comércio & Serviços

Av. Acordos de Lusaka n.º 1801

Tel.: +258 21 467553 • Fax: +258 21 465 282

Cell: +258 84 3929740

E-mail: mobiserv@teledata.mz

Maputo - Moçambique



BD022
Cama hospitalar simples
com 1980 x 915mm.



BD880
Marquesa de
observações gerais.



BD881
Marquesa de
observações ginecológicas.



TR620/TR621
Mesa de mayo.



TR571/TR572
Mesinha com rodas, estrutura em aço
pintado e tampo inox, com suporte para bacia e balde.



ST330/ST331
Suporte duplo para
bacias inox.

29 Janeiro
2015

Quinta-Feira

ANO V - Edição n.º 960

H ORIZONTE
25

Diário Electrónico de Informação Geral

N.º Registo: 08/GABINFO - dec/2010

Director Editorial: Paulo Deves

GERAL: Cel: 827256216 - PUBLICIDADE: 840135802 - Email: horizonte25@tv cabo.co.mz - Av. Ahmed Sekou Touré, n.º 1552 - r/c - MAPUTO

ALTO-MOLÓCUÈ E NORTE DO DISTRITO DE MOCUBA

**Circulação rodoviária será
restabelecida esta semana**



ALTO-MOLÓCUÈ E NORTE DO DISTRITO DE MOCUBA

Circulação rodoviária será restabelecida esta semana

- A circulação rodoviária no troço Alto-Molócuè e norte do Distrito de Mocuba na Província central da Zambézia na EN1 será restabelecida esta semana faltando a ligação entre as duas margens do rio Licungo na Cidade de Mocuba.

QUELIMANE – O delegado da Administração Nacional de Estradas (ANE) na Zambézia Daniel dos Santos disse que decorrem num bom ritmo os trabalhos de reparação dos danos causados pelas chuvas naquele troço. As enxurradas registadas na primeira quinzena de Janeiro provocaram três cortes no troço entre a margem norte do rio Licungo e Mocuba e o Distrito de Alto-Molócuè.

Daniel dos Santos acrescentou que esta segunda-feira foi concluída a colocação de uma ponte metálica num dos cortes e iniciada a abertura num outro corte da EN1 entre Alto-Molócuè e norte do rio Licungo em Mocuba.

“Estamos a falar do rio Rapinar onde vai ser construído um desvio usando-se manilhas e esses trabalhos já estão praticamente a terminar e um outro ponto (erosão) na região de Mapevo onde vão ser feitos trabalhos, mas que neste momento há condições para

a circulação de viaturas. Isto quer dizer que em princípio hoje (terça-feira) ficam praticamente terminados os trabalhos de reparação provisória de cortes que existem no troço o que vai permitir em princípio a partir de amanhã (quarta-feira) a circulação de pessoas e bens provenientes da região norte, de Nampula concretamente até à ponte do rio Licungo em Mocuba”, disse Daniel dos Santos.

Com a abertura do trânsito rodoviário do troço Alto-Molócuè e norte do rio Licungo

em Mocuba o delegado da Administração Nacional de Estradas na Zambézia prevê a concentração de muitas pessoas nas duas margens do rio Licungo.

Quanto às obras de reposição da ponte sobre o rio Licungo na Cidade de Mocuba Daniel dos Santos disse que na margem sul as obras decorrem num bom ritmo tendo sido já executados quarenta por cento dos trabalhos.

“Em relação à ponte sobre o rio Licungo todo o exercício que nós fizemos para além de permitir a circulação de pessoas e bens, visa igualmente o transporte de equipamento e pessoal de um empreiteiro que contratámos a partir de um projecto que temos em Nampula que é para executar os trabalhos no encontro norte. Portanto, em princípio o empreiteiro alcançará o encontro norte e vai começar a organização da obra para iniciar os trabalhos. E a partir do momento em que iniciar com os trabalhos poderemos falar em prazos, mas o processo de organização no terreno de instalação vai ser rápido e a partir de amanhã (quarta-feira) vamos ter uma ideia mais concreta em termos de prazos”, Daniel dos Santos delegado provincial da Administração Nacional de Estradas na Zambézia e os esforços para a reposição da EN1 a partir de Mocuba.



PR nomeia Conselheiro e Directora do Gabinete da Primeira-dama

MAPUTO - O Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no uso das competências que lhe são conferidas pelo número 3 do artigo 6 do Estatuto Orgânico da Presidência da República, nomeou através de Despacho

Presidencial, Maria Benvinda Delfina Levi para o cargo de conselheiro do Presidente da República.

O Chefe do Estado moçambicano, através do número 2 do artigo 9 do mesmo disposi-

tivo legal, nomeou através de Despacho Presidencial separado, Fernanda La-Salette de Vasconcelhos Teixeira para o cargo de directora do Gabinete da Esposa do Presidente da República. Redacção

BCI instala caixas bancárias ATM em 28 postos da Galp

MAPUTO - O BCI e a Petrogal Moçambique vão instalar caixas automáticas ATM em várias lojas de conveniência da rede de postos de abastecimento da Galp no país, na sequência de um acordo assinado na semana passada entre as duas instituições.

Os termos do Contrato foram rubricados pelo presidente da Comissão Executiva do BCI, Paulo Sousa, e pelos directores-gerais e adjunto da Petrogal, respectivamente José Abílio Nunes Madalena e João Pamplona, nas instalações da Galp Energia em Maputo.

Esta iniciativa já arrancou no terreno com a instalação das cinco primeiras unidades, encontrando-se em curso a instalação de outras seis, prevendo-se a instalação de um total de 28 ATM. Refira-se que, actual-



empresa ao longo das mais de seis décadas que leva de presença ininterrupta no mercado moçambicano”, afirmou Abílio Madalena, director-geral da Petrogal Moçambique, na cerimónia de assinatura do protocolo.

“Com este acordo, o BCI pretende sinalizar o seu compromisso em apoiar o desenvolvimento económico e social de Moçambique”, afirmou na mesma ocasião Paulo Sousa, presidente da comissão executiva do BCI, sublinhando a importância da parceria com a Galp Energia, “empresa de referência com a qual há longa data temos tido o privilégio de interagir na concretização de projectos capazes de responder eficazmente às novas tendências do negócio e do mercado”.

Para Paulo Sousa, esta iniciativa ultrapassa em muito a mera relação institucional entre as duas empresas, enquadrando-a no esforço que o BCI tem feito no sentido de proporcionar sempre o melhor aos utentes dos seus serviços. “Estes terminais vão ter um impacto directo e imediato na vida das pessoas, o que nos coloca o desafio de continuarmos a tudo fazer para melhor os servir”, concluiu.



mente, estão disponíveis nos postos da Galp 57 POS (Point of Sale) do BCI.

Os clientes da Galp passam assim a poder efectuar com toda a conveniência e rapidez as operações bancárias mais comuns disponibilizadas via ATM, com a vantagem destes serviços serem assegurados por um parceiro com o prestígio reconhecido do BCI.

“Este é mais um contributo da Galp Energia para a melhoria contínua dos serviços, da qualidade de vida e do bem-estar dos seus clientes que tem sido compromisso permanente da

Moza Banco e GIZ apostam no acesso a serviços financeiros



O Moza Banco e a Agência Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ) assinaram ontem, 26 de Janeiro, um acordo com vista a massificação do acesso a serviços e produtos financeiros que, numa primeira fase, abrange as províncias de Manica e Zambézia. As partes pretendem igualmente promover acções de educação e dinamização financeira e bancária no seio da população, bem como promover o desenvolvimento de uma rede de agentes bancários e a respectiva formação. Os Termos do Acordo foram rubricados pelo Presidente da Comissão Executiva do Moza Banco, Ibraimo Ibraimo, e pelo Director da GIZ – Moçambique, Peter Pfaumann, na presença de membros dos corpos directivos e colaboradores de ambas as instituições.

Botswana quer exportar carvão a partir de Moçambique

O Botswana pretende iniciar a exportação de carvão a partir de portos de Moçambique e da África do Sul, antecipando a conclusão de uma linha de caminho-de-ferro que liga aquele país à Namíbia, informou recentemente o director executivo da Câmara de Minas do país.

Indicando que o avanço da exploração dos depósitos de carvão da região carbonífera de Mmamabula, no sul do Botswana, mantém-se dependente da conclusão da linha ferroviária Trans-Kalahari (Trans-Kalahari Railway), Charles Siwawa afirmou que as empresas mineiras que operam localmente pretendem antecipar o início dos seus projectos, exportando através dos portos de Maputo, em Moçambique, e de Richards Bay, na África do Sul.

O director executivo da Câmara de Minas do Botswana (Botswana Chamber of Mines), uma entidade privada que reúne várias empresas com interesses no sector mineiro,

considerou que a espera pela conclusão da linha férrea pode revelar-se “desastrosa” para as ambições económicas do país, que ambiciona fornecer carvão a países como a Índia e a China.

Perante um contexto de desvalorização do preço do mineral nos mercados internacionais, Charles Siwawa salientou que as mineiras não devem condicionar o início da exploração ao aumento do valor do carvão, referindo que a exportação através de Moçambique e da África do Sul vai ajudar os operadores a desenvolverem as suas capacidades de logística.

Com a meta de exportação de 60 milhões de

toneladas através da linha de caminho-de-ferro entre o Botswana e a Namíbia, que se estende por 1500 quilómetros, os vários operadores instalados na região carbonífera de Mmamabula poderão antecipar a produção de carvão, dispondo da capacidade de exportação de cerca de 20 milhões de toneladas dos portos de Maputo e de Richard Bay. Explorado pela empresa Grindrod Limited, o Terminal de Carvão da Matola, do porto de Maputo, oferece uma capacidade de exportação anual de seis milhões de toneladas, que poderá crescer para 26 milhões no futuro, atendendo a um plano de expansão em curso.

CABO DELGADO

Triton Minerals mobiliza fundos para projecto ‘Nicanda Hill’

A “Triton Minerals”, uma companhia australiana envolvida na exploração de grafite na província de Cabo Delgado, norte de Moçambique, anunciou hoje que conseguiu mobilizar 20 milhões de dólares australianos (pouco menos de 16 milhões de dólares americanos) para desenvolver o projecto de grafite em Balama Norte.

Para o efeito, a empresa entrou num acordo vinculativo com a ‘Long State Investments Limitada (LSI)’, uma empresa com sede em Hong Kong, para a disponibilização do financiamento ao longo dos próximos dois anos.

Por isso, a Triton conseguiu garantir fundos necessários para continuar com o rápido desenvolvimento daquele que é considerado o maior depósito conhecido, no mundo, de grafite e vanádio.

Segundo a Triton, isso vai permitir que a empresa se concentre na busca de compradores para os minerais, conclusão de estudos ambientais e do estudo de viabilidade definitivo até o final do corrente ano.

Segundo o director-geral da Triton, Brad Boyle, a garantia deste financiamento “é um grande resultado para a

empresa porque, apesar da condição actual do mercado, confere a Triton a segurança e capacidade para prosseguir com o rápido desenvolvimento do depósito de Nicanda Hill”.

Estudos anteriores mostram que o custo mé-

dio de produção a saída da mina de grafite em Nicanda Hill é de 250 dólares por tonelada. Por outro lado, o preço FOB (Free on Board) no porto de Pemba está calculado em 315 dólares por tonelada.

A empresa espera fazer enormes lucros, tendo em conta que um estudo exploratório assume um preço médio de 985 dólares por tonelada, que é uma estimativa conservadora.

Além disso, estima-se que a Nicanda Hill contenha um depósito estimado em 3,9 milhões de toneladas de óxido de vanádio. Ele também contém depósitos de zinco e de outros metais base.

O vanádio é utilizado principalmente como um aditivo para reforçar aço. No entanto, está agora a ser utilizado numa nova geração de baterias recarregáveis.

A grafite é uma forma de carbono que é altamente valorizado por suas propriedades como um condutor de electricidade. Ele é usado em baterias e células de combustível e é a base para o grafeno ‘material de milagre’, que é o material mais forte já medido, com grande potencial para uso nas indústrias de produtos electrónicos.



QUE EM 2015:



Seus caminhos sejam iluminados

Tenha potência nos seus projectos

Consiga ver novas oportunidades

Tenha uma direcção segura

Percorra caminhos novos com máxima firmeza

Santa Fe

 **HYUNDAI** | NEW THINKING.
NEW POSSIBILITIES.

 **SOMOTOR**



Feliz Natal e um próspero ano novo.

Ter a sua confiança é o que nos motiva a buscar novas conquistas em 2015. Que celebre com a sua família um Natal com muita paz e harmonia. E que o Ano Novo venha repleto de sucessos e felicidades.



AO LONGO DO PASSADO

Bancos comerciais abrem mais 52 balcões no país

Yolanda Matsombe

MAPUTO – O Governador do Banco de Moçambique Ernesto Gouveia Gove disse ao longo do ano passado foram abertos mais 52 balcões de bancos, elevando a quantidade de agências bancárias em funcionamento para 572 no território nacional, e de (4) balcões de micro-bancos, passando a totalizar 37.



A estes balcões de acordo com Ernesto Gove, adicionam-se ainda oito (8) agências de cooperativas de crédito, perfazendo 617 agências de instituições de crédito presentes em todas as capitais provinciais, municípios e em 69 distritos do país.

Discursando na sessão inaugural do XXXIX Conselho Consultivo da instituição que dirige, disse ainda que foi registado a entrada no mercado de 52 novas instituições de micro-crédito, passando para um total de 285. “Conforme temos vindo a observar, o telemóvel, para além de constituir um meio de comunicação de massas, constitui hoje um importante instrumento de alargamento do raio de actuação das instituições de crédito e sociedades financeiras, possibilitando a diversificação da gama de serviços e produtos financeiros oferecidos aos seus clientes e expandindo assim a intermediação financeira”, salientou.

De acordo com Ernesto Gove, em Novembro de 2014 o Comité de Política Monetária reduziu a taxa de juro da Facilidade Permanente de Cedência de liquidez no Mercado Monetário Interbancário em 75 pb, situando-se actualmente em 7,5%, e manteve inalterada a taxa de juro da Facilidade Permanente de Depósitos de 1,50%, reduzindo assim o diferencial entre estas taxas para mínimos históricos, num quadro em que o coeficiente de Reserva Obrigatória se manteve em 8,0% ao longo do ano.

Ernesto Gove disse ainda que em conformidade com as medidas de política monetária que foram sendo tomadas ao longo do ano, o crédito ao sector privado expandiu, em termos anuais, até Novembro de 2014, em 24,3%, tendo a Massa Monetária, agregado mais amplo da moeda, incrementado em cerca de 19,9%, em linha com o programa. A Base Monetária, variável operacional da política monetária, aumentou no ano em 20,5%, estando, assim, consistente com o programado para o ano de 2014.

Na parte final de 2014 segundo governador do Banco de Moçambique “enfrentámos alguma pressão nos mercados cambiais, tendo o Banco de Moçambique, em resposta, reforçado o nível de intervenção nos mercados interbancários, com realce para o Mercado Cambial, do que resultou a venda de divisas no montante record de cerca de 1.226 milhões de dólares norte-americanos, o que teve reflexos no desgaste das Reservas Internacionais Líquidas, cujo saldo provisório se posicionou em 2.862 milhões de dólares, montante que, em termos de importações de bens e serviços não-factoriais, corresponde a cerca de 4,1 meses de cobertura”.

Para Ernesto Gove, não obstante as incertezas que ainda caracterizam os mercados financeiros globais, o sistema financeiro nacional se mostrou, uma vez mais, resiliente, a avaliar pelo bom desempenho

dos principais indicadores de solidez, com destaque para o rácio de solvabilidade, que gravitou em torno dos 15,7% até Novembro de 2014, e do crédito vencido que, apesar de ter registado algum incremento em relação ao ano de 2013, ao fixar-se em torno de 3,8%, continua ainda dentro de níveis considerados aceitáveis.

“Apesar de os feitos ora alcançados serem dignos do nosso maior louvor e reconhecimento, ainda são vários os desafios que subsistem no domínio do fortalecimento do sistema financeiro moçambicano, tendo em atenção os desenvolvimentos esperados ao nível das economias global e doméstica”, disse acrescentando que “com efeito, informações recentes sobre a conjuntura global continuam a revelar a prevalência de incertezas quanto ao desempenho económico das economias avançadas e das economias emergentes, tendo o Banco Mundial revisto no corrente mês as previsões de crescimento para o presente ano para 3%”.

Segundo Gove, a nível doméstico, uma vez mais, o início do ano volta a ser caracterizado por várias adversidades naturais, com destaque para as chuvas intensas que têm caído em todo o país, provocando cheias sobretudo nas zonas Centro e Norte, destruindo culturas agrícolas e várias infra-estruturas económicas e sociais, com realce para as rodoviárias, ferroviárias e de electricidade, tendo afectado negativamente o funcionamento normal da nossa economia. “Ainda assim, temos expectativa de que com o trabalho e o envolvimento de todos, uma vez mais saberemos ultrapassar a situação e repor a actividade económica, em linha com o Programa Económico e Social do Governo”, frisou.



PROVÍNCIA DO NIASSA

Nove casos de diarreias são registados por dia no Distrito do Lago

A Província nortenha do Niassa regista uma média de nove casos de diarreias agudas acompanhadas de vômitos que dão entrada diariamente no centro de tratamento desta doença na Vila de Metangula, situação provocada pela chuva.

LICHINGA – Estes dados representam uma redução comparativamente à semana passada período em que deram entrada dezoito pessoas padecendo desta doença. Desde a última semana no centro de tratamento das diarreias na Vila de Metangula deram entrada cento e dezoito pessoas com três óbitos intro-hospitalares e igual número extra-hospitalares.

O director dos Serviços Distritais de Saúde, Mulher e Acção Social no Lago, Isac Mbuze disse que setenta por cento dos casos são provenientes do bairro Usseli e os restantes de Sanjala e Tumbu.

A fonte informou ao primeiro-secretário do Partido Frelimo na Província do Niassa que visitou o centro de tratamento das diarreias nesta última terça-feira que decorrem campanhas de educação para saúde e distribuição de Certeza e Cloro para a purificação da água.

“Primeiro criámos a comissões de trabalho e temos a comissão de mobilização que passa pelos bairros com maior enfoque no Usseli a mobilizar as pessoas no que diz respeito a tratamento de água”, Isac Mbuze director

dos Serviços Distritais da Saúde, Mulher e Acção Social no Lago e as medidas em curso visando a redução de casos de diarreias agudas acompanhadas de vômitos que se registam desde a última semana.

O primeiro-secretário do Partido Frelimo na Província nortenha do Niassa Cornélio Laisse recomendou as autoridades municipais e do Governo do Distrito do Lago para intensificarem as campanhas de sensibilização da população sobre a necessidade de ferver a água, lavagem das mãos antes e depois de usarem as latrinas e a observância da higiene individual e colectiva.

“A luta deve ser não só de tratar as pessoas que já estão com problemas, mas de evitar

que a doença se propague. Temos que fazer limpeza nas nossas casas, eliminando possíveis focos de água suja, evitar a presença de mosca na nossa comida o significa que temos que tapar a nossa comida, lavar com cuidado os produtos frescos para evitar que a água que usamos para preparar a comida seja fonte de contaminação”, Cornélio Laisse primeiro-secretário da Frelimo no Niassa e a necessidade de observância de higiene individual e colectiva.

O consumo de água imprópria e o deficiente saneamento do meio são apontados como as principais causas de ocorrência de diarreias agudas acompanhadas de vômitos no Distrito do Lago.

Chuva intensa afecta mais de sete mil famílias em Nampula

- Mais de sete mil famílias na Província nortenha de Nampula foram afectadas e oitocentos hectares de culturas diversas inundados pela chuva intensa que cai naquela parcela do país.

NAMPULA – Esta informação foi prestada pela delegada do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) em Nampula Virgínia Malauene que falava nesta segunda-feira no encontro com o Governo provincial. Virgínia Malauene disse que a forte precipitação já provocou treze óbitos na sequência da queda de paredes de residências e descargas atmosféricas.

“Em relação às vias de acesso temos algumas que por causa da chuva ficaram com problemas de erosão e temos uma única situação que não é transitável na zona de Mucoroja onde as viaturas não passam mas as pessoas, motorizadas e bicicletas podem

passar para alcançar a comunidade de Mucoroja. Em termos de danos humanos tivemos no Distrito de Nacala um registo de nove óbitos, Memba com dois óbitos e a Cidade de Nampula igualmente com dois óbitos. Já assistimos cerca de mil e quinhentas famílias afectadas em bens alimentares e não-alimentares e em material de construção. No concernente à agricultura temos cerca de oitocentos e sessenta hectares inundados e cerca de trezentos hectares perdidos totalmente”, Virgínia Malauene delegada do Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) em Nampula.

Por seu turno o governador da Província

nortenha de Nampula Victor Borges referiu ser necessário empreender esforços com vista a apoiar as famílias afectadas em tempo útil.

“Vamos agora aproveitar a situação existente para agir, é tempo de agir e não de reflexão. Volto a dizer é preciso actualizar a informação em falta e é necessário também actualizar a informação em função do desenvolvimento que se observa em qualquer lugar onde os eventos ocorreram”, Victor Borges governador da Província de Nampula e as medidas a serem seguidas no plano de emergência de forma a mitigar os efeitos negativos causados pela chuva nesta região do país.

FAZENDO DOAÇÃO AO INGC

Kudumba solidariza-se com vítimas das cheias

- Empresa reforça o seu compromisso e apoio à população moçambicana vítima das chuvas torrenciais, através da doação de produtos não perecíveis

MAPUTO - No âmbito da sua política de Responsabilidade Social, a Kudumba Investments Lda. fez uma doação de bens e utensílios ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC), para apoiar as vítimas das intempéries que assolaram as províncias do Centro e Norte de Moçambique.



Desde o primeiro dia de chuvas que caíram sobre Centro e Norte do país, nomeadamente nas Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Niassa e especialmente Zam-

bézia, a Kudumba decidiu compartilhar com bens e utensílios básicos, que resultou num lote de doações, para assim dar o seu humilde contributo a quem, neste momento

difícil, mais precisa de ajuda.

“Não se trata apenas de agir socialmente nas áreas onde actuamos. Existem circunstâncias e ou flagelos - neste caso - que são transversais a todos os sectores de actividade das sociedades, e que ninguém pode ficar indiferente. Por isso, decidimos também associarmo-nos a esta causa e dar o nosso contributo”, referiu Stephanie Baaklini, PCA da Kudumba

A entrega dos donativos decorreu na Base Aérea de Maputo, onde a Kudumba doou bens materiais para ajudar parte das milhares de famílias afectadas pelas fortes chuvas que se têm feito sentir na região Centro e Norte.

“Como empresa moçambicana que somos, a operar de Norte a Sul de Moçambique, queremos com esta humilde doação transmitir a toda a população do Centro e Norte do país que neste momento difícil, não estão sozinhos e podem contar com o apoio da sociedade moçambicana. Na Kudumba estamos todos solidários e queremos apoiar da melhor maneira que podemos e consideramos ser efectivamente benéfica” – afirmou Stephanie Baaklini,

A Kudumba quer igualmente transmitir o seu sentimento de pesar pela perda de vidas humanas, na esperança que a situação seja revertida com sucesso.

“A Kudumba quer aqui prestar o seu reconhecimento ao Instituto Nacional de Gestão de Calamidades; às Forças Armadas da Defesa de Moçambique, ao Instituto Nacional de Metrologia; à Cruz Vermelha de Moçambique e aos profissionais de saúde por todo o comprometimento no resgate, reassentamento e apoio prestado às populações afectadas.”, Concluiu Stephanie Baaklini.

DN CENTER LDA

Seu computador está te deixando louco?

Vamos até sua residência ou empresa e resolvemos o problema no local

Mais de 15 anos de experiência!

Computadores - Notebooks - Roteadores - Etc.
Recuperação de dados perdidos no disco ou flash recover file



Estamos na Rua Consiglieri Pedrosa N°246 R/C
Email: geraldncenter@gmail.com | Cell: 842495386, 877789071
Maputo-Mocambique

Vodacom lança Campanha de apoio às vítimas das cheias

- Operadora incentiva os seus clientes a apoiarem as populações afectadas pelas cheias que já provocaram várias mortes, centenas de desalojados e desaparecidos em todo o País



A melhor rede em Moçambique, acaba de lançar oficialmente uma Campanha de Responsabilidade Social que se destina a apoiar as vítimas das cheias que têm assolado o centro e norte do país nas últimas semanas. A Campanha é coordenada pelo Instituto Nacional de Gestão das Calamidades (INGC), que determina as principais necessidades das comunidades afectadas pelas cheias.

O objectivo desta Campanha é motivar a participação de todos os clientes e subscritores da Vodacom a contribuir com o valor e/ou crédito a partir de apenas 1 MT, que será posteriormente revertido a favor das vítimas das cheias e canalizado para a gestão do INGC. Estas operações podem ser realizadas digitando o código *841*VALOR# ou *111#. O lançamento oficial da Campanha realizou-se hoje, pelas 11h00, na sede da Vodacom. Na cerimónia estiveram presentes Salimo Abdula, Presidente do Conselho de Administração da Vodacom, que fez questão de manifestar a disponibilidade da Vodacom em colaborar de forma coordenada com o Instituto Nacional de Gestão de Calamidades (INGC) no sentido de atenuar ao máximo as dificuldades que as famílias possam vir a atravessar, bem como Marta Manjate, Direc-

tora Nacional do desenvolvimento das zonas Áridas e semi-Áridas (INGC), João Munguambe, vereador do Pelouro das Actividades Económicas da Cidade de Maputo e Iolanda Cintura Governadora da Cidade de Maputo. De acordo com Salimo Abdula, Presidente do Conselho de Administração da Vodacom, "este é um problema que afecta todos nós e não poderíamos estar indiferentes. Face a esta tragédia que assolou o território nacional, assumimos o compromisso de ajudar as vítimas e contribuir de forma activa para a recuperação das províncias afectadas pelas cheias. Esta campanha, serve para sensibilizar os nossos irmãos, que se encontram em qualquer ponto do País, sobre a necessidade de ajudar com o pouco que cada um possa ter de forma rápida, fácil e segura, com garantia que a sua ajuda chegará a quem ne-

cessita.

Durante o evento, Marta Manjate, Directora Nacional do desenvolvimento das zonas Áridas e semi-Áridas (INGC) também fez questão de sublinhar a colaboração da Vodacom no apoio às vítimas das cheias. "Nesta altura, toda a ajuda é bem-vinda. Quero agradecer à Vodacom, em particular, pela sua capacidade de resposta e de actuação num momento tão difícil e que nos deixa a todos bastante preocupados. A Vodacom não poderia ficar indiferente e colocou em marcha um plano de assistência às comunidades mais afectadas pelas cheias." Desde o início do ano, as chuvas e inundações já afectaram mais de 90 mil moçambicanos, provocaram várias mortes, estragos em escolas, pontes, estradas e campos agrícolas.

SOCIEDADE DE
ÁGUAS DE
MOÇAMBIQUE



Para Conhecedores!



NAS VENDAS

Com previsão de queda Windows mostra sinais de fadiga

- Modelo em nuvem é vista como um movimento positivo para a Microsoft, mas a velocidade da mudança não é a que se imaginava.

O principal componente do lucro da Microsoft, a venda do sistema operacional Windows e do pacote de aplicativos Office, está a mostrar sinais de fadiga e investidores estão preocupados de que a guinada para a computação na nuvem não esteja a compensar isso.

As acções da maior fabricante mundial de software caíram mais de 4 por cento nos negócios electrónicos pós-fechamento de Wall Street na segunda-feira, com a previsão de uma ligeira queda sequencial de venda de licenças neste trimestre e apenas um modesto crescimento na receita baseada na computação na nuvem.

A guinada do velho modelo de venda de soft-

ware com a cobrança de uma taxa única de licença para um modelo baseado na nuvem em que os clientes pagam uma assinatura regular é geralmente vista como um movimento positivo para a Microsoft. Mas a velocidade da mudança de um modelo para o outro não é a que se imaginava.

“A migração da licença para assinatura está apresentando algumas dificuldades e eles

estão começando a mostrá-las”, disse o analista Colin Gillis, da BGC Partners.

A vice-presidente financeira da Microsoft, Amy Hood, disse na segunda-feira que espera vendas de licenciamento comercial, que inclui Windows, Office e produtos de servidores para o mercado corporativo, de 9,7 bilhões a 9,9 bilhões de dólares norte-americanos no trimestre actual, uma queda ante os 10,7 bilhões de dólares norte-americanos registados no período imediatamente anterior.

Ao mesmo tempo, a Microsoft estima um crescimento tímido dos seus negócios de computação na nuvem, prevendo receita de 2,6 bilhões de dólares norte-americanos a 2,7 bilhões de dólares norte-americanos neste trimestre, contra 2,6 bilhões de dólares norte-americanos no último trimestre.

Custo da construção aumenta 6,74 por cento num ano

- Nos últimos 12 meses, os materiais, equipamentos e serviços tiveram aumento de 5,71 por cento e a mão-de-obra, de 7,68 por cento.

O Índice Nacional de Custo da Construção do Mercado (INCC-M) atingiu 0,7% em janeiro, superior ao resultado de Dezembro (0,25%). Foram registados aumentos nos preços de materiais, equipamentos e serviços (de 0,27% para 0,62%), além da mão-de-obra (de 0,24% para 0,77%). A colecta de preços foi feita no período entre 21 de Dezembro de 2014 e o último dia 20.

Nos últimos 12 meses, o índice acumulou alta de 6,74 por cento. Num ano, os materiais, equipamentos e serviços tiveram aumento de 5,71 por cento e a mão-de-obra de 7,68 por cento.

A pesquisa do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) mostra que em Janeiro a contratação de serviços foi um dos componentes que contribuíram para encarecer as obras da construção civil no país com

alta de 0,99 por cento ante 0,19 por cento. Esse acréscimo foi estimulado pelo vale-transporte corrigido em 5,64 por cento, na comparação com o mês anterior, quando o índice ficou estável.

O aumento no custo também foi influenciado pelos preços nas instalações eléctricas e hidráulica que passaram de 0,24 por cento para 1,55 por cento.

No que se refere à mão-de-obra, o avanço foi consequência do reajuste salarial em Belo Horizonte e da antecipação de 2,5 por cento do reajuste salarial esperado para Porto Alegre.

Das sete capitais pesquisadas, apenas Recife apresentou elevação de preços num ritmo mais lento, com variação do INCC-M em 0,34% ante 2,44%. Em Salvador, a taxa passou de 0,09 por cento para 0,35 por cento em Brasília, de 0,02 por cento para 0,23 por cento; em Belo Horizonte, de 0,17%

para 3,62%; no Rio de Janeiro, de 0,13% para 0,39%; em Porto Alegre, de 0,25% para 0,53%, e em São Paulo, de 0,13% para 0,3%.

As cinco maiores influências vieram dos itens: ajudante especializado (de 0,23% para 0,82%), servente (de 0,24% para 0,72%), tubos e conexões de PVC (de -0,35% para 3,94%), vale-transporte (de 0% para 5,64%) e carpinteiro (de 0,25% para 0,85%).

Em sentido oposto colaboraram para enfraquecer os aumentos os seguintes itens: aluguer de máquinas e equipamentos (de -0,01% para -0,24%), cimento portland comum (de 0,08% para -0,08%), vergalhões e arames de aço ao carbono (de -0,47% para -0,06%), portas e janelas de madeira (de 0,64% para -0,07%) e rodapé de madeira (de 0,02% para -0,07%).



«Deseja informação sobre o Governo de Moçambique, onde e como encontrar serviços públicos? Acede ao portal do Governo da República de Moçambique através de www.portaldogoverno.gov.mz»



'A INTERNET VAI DESAPARECER'

- Afirma executivo do Google, Eric Schmidt



Num discurso proferido durante um painel do Fórum Económico Mundial, em Davos, na Suíça, o director-executivo do Google, Eric Schmidt, fez uma declaração que, à primeira vista, parece bastante estranha, ainda mais levando em consideração a empresa em que ele trabalha: "a internet vai desaparecer", afirmou nesta quinta-feira.

Na verdade, o que o executivo quis dizer, conforme ele próprio explicou em seguida, é que o conceito de internet não será mais interpretado como o é actualmente, como algo dissociado do mundo off-line: o ambiente on-line estará tão integrado às nossas vidas, que fará pouco sentido pensar nele como algo separado.

"Será parte da nossa presença em todos os momentos. Imagine você entrar numa sala, e o local é dinâmico. E com a sua permissão, você vai interagir com tudo que acontece na sala", afirmou Schmidt, mencionado conceitos como internet das coisas e computação visível.

"Haverá tantos endereços IP (...) tantos dispositivos, sensores e coisas que você vai estar a vestir, e interagindo, que você não vai nem perceber".

A declaração fez parte de um painel sobre tecnologia intitulado "O futuro da economia digital" com grandes nomes do sector, como Sheryl Sandberg, do Facebook; Jim Hagemann Snabe, da SAP; e Satya Nadella, da

Microsoft.

Apesar de ter uma visão optimista quanto a essa possibilidade de futuro, nem todos parecem concordar com o executivo do Google. Também participante de um painel em Davos, a professora de Ciência da Computação Margo Seltzer, da Universidade de Harvard, vê no cenário mencionado por Schmidt como a morte da privacidade, algo que, de acordo com ela, já vivemos.

"A privacidade como conhecíamos no passado, já não é possível... Como convencionalmente pensámos a privacidade, ela está morta", afirmou Seltzer, sem se referir especificamente às declarações do executivo do Google, mas a um contexto semelhante ao descrito por ele. "Não se trata de isso vai acontecer, já está a acontecer... Nós vivemos num estado de vigilância".

WhatsApp no desktop do seu computador. O aplicativo de chat WhatsApp ganhou, na tarde desta quarta-feira, a sua esperada versão para desktops. Assim, os usuários do

serviço poderão trocar mensagens também nos seus computadores - a recomendação é que os usuários utilizem o navegador Google Chrome.

Nem todos poderão usufruir do recurso. Segundo comunicado do CEO da companhia, Jan Koum, os aparelhos com iOS, o sistema operacional da Apple, por enquanto não poderão acessar as suas mensagens pela Web "devido a uma limitação das plataformas da Apple".

Para acessar a versão Web, os usuários dos sistemas compatíveis com o recurso (Andróide, BlackBerry, Nokia S60 e Windows Phone) devem acessar o endereço web. whatsapp.compelo navegador do Google e scanar o QR Code dentro do logotipo da empresa. No seu blog oficial, o WhatsApp reforça que o recurso só funciona na versão mais recente do aplicativo.

De acordo com o site The Verge, a companhia está a trabalhar para adaptar a versão desktop para os usuários do iPhone, mas não há previsão para o lançamento.

PARA RENITE E INSÓNIA

Estudo liga remédios a maior risco de demência

- Um estudo ligou medicamentos usados regularmente, incluindo remédios contra insónia, depressão e rinite alérgica, à demência.

Pesquisadores da Universidade de Washington acompanharam a saúde de 3.434 pessoas com 65 anos ou mais que não tinham sinais de demência no início do estudo. Eles observaram registos médicos e de medicamentos para determinar quantos tinham ingerido remédios com o efeito anti-colinérgico, quais as doses e quantas vezes. Então, compararam esses dados com diagnósticos subsequentes de demência nos 10 anos seguintes.



O estudo, divulgado na publicação científica *Jama Internal Medicine*, apontou que doses mais elevadas e o uso prolongado destes medicamentos estavam ligados a um risco maior de demência em idosos. O perigo aumentava se o consumo fosse diário por três anos ou mais.

Todos os medicamentos listados têm efeito anti-colinérgico que bloqueiam um neurotransmissor chamado acetilcolina.

Os mais usados foram os anti-depressivos, tratamentos anti-histamínicos para alergias, como rinite, ou contra a insónia, e para tratamento de incontinência urinária. A maioria dos remédios só é vendida com prescrição médica.

Todo medicamento pode ter efeito colateral,

e as bulas destes remédios alertam para a possibilidade de redução da capacidade de atenção e memória, e boca seca. Mas pesquisadores disseram que usuários deveriam estar cientes de que eles podem estar ligados a um risco maior de demência.

O estudo

Ao longo do estudo, 797 dos participantes desenvolveram demência.

O estudo estimou que as pessoas que tomaram pelo menos 10 mg/dia de doxepina (anti-depressivo), 4 mg/dia de difenidramina (auxílio para dormir), ou 5 mg/dia de oxibutina (contra incontinência urinária) por mais de três anos teriam um risco maior de desenvolver demência.

Os pesquisadores disseram que médicos e farmacêuticos poderão adoptar uma abordagem preventiva e oferecer tratamentos diferentes como consequência do estudo. E, quando não houver alternativa, poderiam dar a menor dose pelo menor tempo possível.

Alguns dos participantes do estudo concordaram em serem submetidos a uma autópsia após a morte, disse a médica Shelly Gray, que participou do estudo. "Vamos analisar a patologia cerebral e ver se podemos encontrar um mecanismo biológico que pode explicar os nossos resultados".

Simon Ridley, chefe de pesquisa do grupo britânico *Alzheimer's Research UK*, disse que o estudo é interessante, mas não definitivo, já que, segundo ele, não há evidências de que essas drogas causem demência.

Já Doug Brown, da Sociedade de Alzheimer da Grã-Bretanha, disse: "Há preocupações de que o uso regular de certos medicamentos com efeitos anti-colinérgicos, como soníferos e tratamentos de rinite, por pessoas mais velhas pode aumentar o risco de demência em determinadas circunstâncias, o que é apoiado por este estudo".

"No entanto, ainda não está claro se este é o caso, ou se os efeitos observados são resultado do uso a longo prazo ou vários episódios de curto prazo. É necessária uma pesquisa mais robusta para entender quais são os potenciais perigos, e se algumas drogas são mais propensas a terem este efeito do que outras.

"Gostaríamos de incentivar que médicos e farmacêuticos estejam cientes desta potencial ligação e aconselhem qualquer pessoa preocupada a falar com seu médico antes de parar com qualquer medicação".

SINTIHOTS em sintonia para o bem dos trabalhadores

Av. Eduardo Mondlane 1267
Telefax 21- 320409 - CP. 394 | Cells: 82 4315620-82 7690120
E-mail: Sintihots@tv cabo.co.mz
Maputo - Moçambique



ESPECTÁCULOS COM ACESSO LIVRE

Festival da Marrabenta promove cultura moçambicana



MAPUTO - A Praça da Independência, na cidade de Maputo, vai acolher, sábado próximo, o espectáculo de abertura da 8ª edição do Festival da Marrabenta, a decorrer nas cidades da Matola, Maputo, Xai-Xai, bem como nas localidades de Marracuene e Matalane, devendo-se prolongar até 7 de Fevereiro.

O evento, organizado pelo Laboratório de Ideias, com o alto patrocínio da mcel-Moçambique Celular, decorre todos os anos desde 2008, com o objectivo de contribuir para a preservação e promoção da cultura moçambicana.

Pretende-se, igualmente, com o Festival da Marrabenta resgatar o gosto pela música acústica e a sua importância entre as gerações, criando oportunidades de debates sobre práticas e comportamento socialmente aceites, para que haja uma abordagem comum de aspectos socio-científicos ligados à música.

Numa conferência de imprensa, ocorrida esta quarta-feira, 28 de Janeiro, em Maputo, Jonas Alberto, chefe do Grupo de Eventos, Patrocínios e Promoções da mcel, referiu que o Festival da Marrabenta constitui o prosseguimento das acções do Verão Amarelo, focalizadas sobretudo no produto nacional.

"Será uma semana repleta de muita música,

na qual vamos ter em palco vários artistas moçambicanos que executam este estilo de música", indicou Jonas Alberto, destacando o facto de todos os concertos do festival serem de acesso livre.

A presente edição do Festival da Marrabenta contará com a participação de artistas que



representam todas as gerações da música moçambicana, fazendo a diferença desde a fusão de cores, energia, até aos ritmos tipicamente moçambicanos.

Paulo Sithoe, do Laboratório de Ideias, disse acreditar que com este projecto "foi possível segurar este estilo musical que é nosso e levá-lo a um patamar de consumo actual".

"Vamos igualmente aproveitar esta oportunidade de convívio, para nos solidarizarmos com as vítimas das cheias, fazendo colecta de contribuições nos locais dos concertos", indicou Paulo Sithoe, acrescentando que "vamos cantar e dançar, não para celebrar a desgraça, mas sim para espantar os espíritos maus que nos trazem ciclicamente estas desgraças".

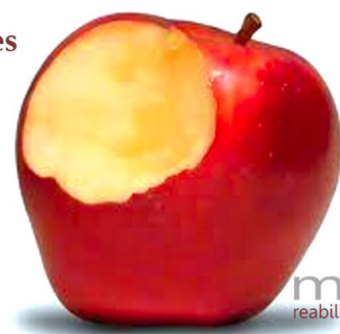
Pedro Ben, músico moçambicano radicado em Londres, e que vai participar pela primeira vez no festival, apelou ao público para que afluia em massa aos concertos, para que se possa dar o seu máximo.

Estamos comprometidos em oferecer-lhe **Dentes Mais Fortes**

Você irá sair do nosso consultório com vontade de dar dentadas em tudo gostoso que lhe aparecer pela frente!

Marque connosco!

Av. Francisco O. Magumbwé, N° 457-Maputo Tel/Fax: 21-493-362 Cel: 82-062-7430 84-500-3960 Email: clinicamais@tdm.co.mz



mais
reabilitação oral

...é mais saúde.



Chelsea vence Liverpool e vai à final da Taça da Liga

- Inglaterra. Equipa de José Mourinho venceu por 1-0, com golo de Ivanovic no prolongamento. Técnico português vai tentar vencer troféu pela terceira vez

O Chelsea qualificou-se esta terça-feira para a final da Taça da Liga inglesa de futebol, ao vencer o Liverpool por 1-0, após prolongamento, no jogo da segunda mão das meias-finais da competição.

No final do tempo regulamentar o nulo persistia, o que forçou um prolongamento de meia hora para se encontrar o primeiro finalista da Taça da Liga, o Chelsea, a única equipa a marcar no encontro, pelo sérvio Ivanovic, ao minuto 94, na sequência de um livre cobrado pelo médio brasileiro Willian. O lateral-direito do Chelsea voltou a ser decisivo, como já o tinha sido na final da Liga Europa 2013/14, de má memória para o Benfica, que, após uma grande exibição, foi derrotado pela equipa londrina por causa de um

golo de Ivanovic em cima do minuto 90, na sequência de um canto, quando o prolongamento parecia inevitável. Num bom jogo de futebol, de altíssima intensidade e qualidade individual e colectiva, o Chelsea redimiou-se da recente eliminação na quarta eliminatória da Taça de Inglaterra, frente ao Bradford City, da III Divisão, que foi a Stamford Bridge vencer por 4-2 depois de ter estado a perder por 2-0. A equipa de José Mourinho tinha empatado na primeira mão, em Anfield Road, a um

golo, mas o regulamento da prova inglesa só confere vantagem ao golo fora após a realização do prolongamento e não no final do tempo regulamentar, como sucede nas competições da UEFA.



Sporting empresta Esgaio e Cissé à Académica

O Sporting anunciou esta terça-feira à noite o empréstimo de Ricardo Esgaio e Salim Cissé à Académica. Os dois jogadores vão rodar em Coimbra até ao final da época. "No caso de Ricardo Esgaio, o empréstimo tem início a partir do dia 29 de janeiro", explica o clube leonino, no comunicado apresentado no seu site oficial. O português, que faz qualquer posição no flanco direito, poderá ter eventualmente mais uma oportunidade de jogar pela equipa principal, no jogo da Taça da Liga com o V. Setúbal, esta



quarta-feira. Esgaio, de 21 anos, que tem alternado entre a equipa A e a B, viverá em Coimbra a primeira experiência profissional fora do clube de Alvalade. Quanto a Salim Cissé, avançado de 22 anos, está de regresso à Académica, clube de onde se transferira para os "leões" no final de 2012/13. O guineense vem ocupar a vaga deixada por Schumacher, ponta-de-lança brasileiro que rescindiu esta terça-feira o contrato que o ligava aos "estudantes".

CRISE CONTINUA

Milan eliminado da Taça pela Lazio

- AC Milan somou segunda derrota consecutiva com a equipa de Roma, após ter perdido sábado para o campeonato. Agora foi eliminado em casa, por 1-0.



O AC Milan foi esta terça-feira eliminado da Taça de Itália em futebol, ao perder por 1-0 na recepção à Lazio Roma, que jogou a segunda metade reduzida a 10 jogadores, após a expulsão do albanês Cana. A derrota em casa aprofunda a crise de resultados em que está mergulhada a equipa treinada por Filippo Inzaghi, que já tinha perdido no sábado com a Lazio para o campeonato e somou apenas 12 pontos nas últimas 13 partidas da Liga italiana (quatro derrotas nas últimas cinco partidas). A equipa da Lombardia até começou por se superiorizar nos primeiros minutos do jogo,

mas foi a Lazio que acabou por marcar, após a conversão de uma grande penalidade pelo argentino Lucas Biglia, após mão na bola de um defensor do AC Milan. Antes do final da primeira parte, a equipa treinada por Stefano Pioli ficou reduzida a 10 unidades, após a expulsão do albanês Lorik Cana, que viu o segundo cartão amarelo. No início da segunda parte, o brasileiro Maurício, cedido com opção de compra pelo Sporting durante o mercado de inverno, lesionou-se e abandonou o jogo em maca, tendo o português Bruno Pereirinha entrado já na fase final da contenda, aos 83.

NA GRÉCIA

Vitória da esquerda desperta esperança e temor na Espanha

A vitória do partido de extrema-esquerda Syriza na Grécia repercutiu na Espanha como se as eleições fossem locais: o tema monopolizou capas de jornais, debates no rádio, programas de televisão e pode, segundo analistas, ter impacto na política espanhola maior que em qualquer outro país europeu.



Afundada numa crise económica que já dura seis anos e com quase um quarto da população vivendo o drama do desemprego, a Espanha pode falivelmente ser a próxima a 'se rebelar' contra as forças políticas maioritárias e, seguindo o exemplo grego, eleger uma alternativa de extrema-esquerda.

Essa alternativa se chama Podemos, nasceu há menos de um ano e promete convulsionar o cenário político espanhol.

Liderado pelo carismático professor universitário Pablo Iglesias, de apenas 36 anos, o partido lidera as principais pesquisas de intenção de voto nas eleições gerais espanholas, no fim do ano. Uma vitória significaria o fim do bipartidarismo vigente no país desde o fim da ditadura, em 1978.

"Hoje celebramos o começo da mudança na Europa, chega a esperança", afirmou Pablo Iglesias durante um comício para 9 mil pessoas em Valência, no domingo.

"A austeridade fracassou e agora quem vai ficar isolada será Angela Merkel", discursou o político espanhol, em referência à chanceler alemã, partidária das medidas de austeridade. Ele esteve presente no último comício da campanha do Syriza ao lado do seu líder, Alexis Tsipras.

Insatisfação

A aproximação dos dois partidos é lógica e representa a base do movimento anti-austeridade que ganha ímpeto na Europa, mais ligada à insatisfação popular com os governos vigentes e o clamor por uma mudança imediata do que propriamente ideologia.

"As pessoas estão cansadas dos políticos de sempre e querem uma alternativa. Não sabem muito bem o que querem, mas sabem exactamente que não querem mais do mesmo", avalia Paloma Román Marugán, directora da Faculdade de Ciências Políticas da Universidad Complutense de Madrid.

Essa frustração em massa na Espanha é o pilar do crescimento vertiginoso do Podemos. O partido conseguiu o feito de se transformar na quarta força política do país pouco mais de três meses depois da sua criação, quando arrebatou 1,2 milhão de votos (8 por cento do total) e cinco assentos nas eleições para o Parlamento Europeu, no ano passado.

Hoje, os números dos principais institutos de pesquisa espanhóis, Metroscopia e Sigma Dos, dão a vitória à legenda de Pablo Iglesias com 28 por cento dos votos, com o tradicional Partido Popular (PP, de direita) e Partido Socialista (PSOE, de centro-esquerda) brigando pelo segundo lugar.

Mas nem a mudança na opinião pública nem os resultados na Grécia parecem abalar a confiança dos governantes.

"A Espanha não é a Grécia", afirmou José María Beneyto, porta-voz de Relações Internacionais do Partido Popular no Congresso. "Os gregos elegeram o Syriza porque achavam que era sua única opção, mas essa espécie de esperança não passa de um grande engano", disse o político espanhol.

Em ano eleitoral, a Espanha terá três datas que podem servir para redefinir o cenário político nacional: eleições municipais e nas

comunidades autónomas — em Março, na Andaluzia, e em Maio no resto do país e, finalmente, eleições gerais no fim do ano (ainda sem data definida).

Embora o governo minimize as semelhanças entre a realidade grega e a espanhola, analistas dizem que estas similaridades são difíceis de ignorar.

"Os dois países têm os piores índices de desemprego da Europa, viram os seus benefícios sociais diminuir drasticamente pelas políticas de cortes e austeridade e viram os seus governos serem incapazes de solucionar a situação, atados pela União Europeia e a troika (o trio de credores formado pela União Europeia, o Banco Central Europeu e o Fundo Monetário Internacional)", explica a professora Román Marugán.

"A Espanha não é a Grécia", diz a professora, porém "o sentimento geral da população em relação à classe política é o combustível dos dois partidos".

Eleições distantes

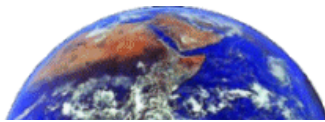
Mas se a curto prazo a vitória do Syriza na Grécia dá uma injeção de ânimo a Pablo Iglesias e ao Podemos, os espanhóis ainda terão quase um ano inteiro para acompanhar de perto os passos de Alexis Tsipras e aliados à frente do governo.

Assim como o sucesso do projecto anti-austeridade grego pode ter uma influência positiva nas ambições da extrema-esquerda espanhola, um fracasso pode ter um efeito devastador. "Se a Grécia conseguisse negociar mudanças em certos elementos da política económica europeia, seria o máximo para o Podemos, mas Tsipras terá uma margem muito pequena de negociação. A sensação que tenho é que ele terá que engolir em seco o que lhe for imposto pela troika, e isso geraria uma sensação de frustração tremenda nos espanhóis que sonham com uma mudança", afirma Federico Steinberg, economista da Universidad Autónoma de Madrid.

Por enquanto a sensação é de vitória e é com este espírito que Pablo Iglesias e seus aliados prometem tomar as ruas de Madrid, no próximo sábado, em uma passeata que representará o começo do ano de campanha eleitoral.

"Vamos mandar uma mensagem ao primeiro-ministro Mariano Rajoy: tic-tac, tic-tac, tic-tac... começa a contagem regressiva para a mudança", afirmou Iglesias no comício de domingo.

As eleições podem ter terminado na Grécia, mas o resto do ano ainda promete ser decisivo para gregos e espanhóis.



VENEZUELA

Contrabando de gasolina já rende tanto quanto narcotráfico

Há seis meses, Pedro (nome fictício) decidiu congelar a matrícula no curso de Comunicação Social em Caracas e voltou à casa da mãe, no Estado de Táchira, fronteira com a Colômbia. Lá, optou por uma ocupação mais rentável, que exige pouco esforço. Comprou uma moto similar à que usava em Caracas para trabalhar como mensageiro e engrossou a actividade económica de boa parte da população fronteiriça: o contrabando de gasolina.

Pedro faz parte da engrenagem que escoia diariamente 100 mil barris de gasolina pela fronteira venezuelana. O contrabando de combustível representa um rombo de 2,2 biliões de dólares norte-americanos anuais aos cofres da estatal petrolífera PDVSA, motor da economia do país.

O motoqueiro levanta cedo. Coloca uma jaqueta e um colete verde com a placa da moto impressa na parte de trás e conduz a moto quase sem combustível até o posto de gasolina mais próximo a fronteira com a Colômbia. Ali enche o tanque de 20 litros, pelo qual paga 1,90 bolívar (0,30 dólares na cotação oficial de 6,30 bolívares por dólar, ou 0,01 dólares no câmbio paralelo).

O posto é também o ponto de encontro entre Luís e outros motoqueiros, uma média

de quinze. Juntos, eles gastam entre 15 a 20 minutos para cruzar a cidade colonial de San Pedro del Río até Cúcuta, na Colômbia. Antes de passar para o lado colombiano, Luís e seus amigos pagam um "pedágio" ao Guarda Nacional de turno para não ter problemas com a operação anti-contrabando.

"O guarda que está ali já sabe como é o esquema, um desce, dá o dinheiro de todos e continuamos a viagem", relata Pedro à BBC Brasil.

Em Cúcuta sobram compradores, dispostos com galão e mangueira a mão. "É rápido. Eles esvaziam o tanque, enchem o galão deles, nos pagam e pronto", conta Pedro.

O venezuelano diz não saber com quem faz o negócio e se pertencem ou não a alguma organização armada, denominador comum

no controle fronteiriço. "Não sei se são paramilitares, guerrilheiros ou gente comum ali da cidade mesmo. Isso (perguntar) não faz parte do negócio."

Lucros

Especialistas consideram que o contrabando de gasolina na fronteira se tornou quase tão rentável como o narcotráfico.

"O rendimento do contrabando de gasolina pode ser até maior porque não implica gastos, com exceção do transporte ilegal", afirmou à BBC Brasil o economista Luis Vicente León.

Até mesmo o presidente venezuelano Nicolás Maduro admitiu que o contrabando de alimentos e de gasolina é mais lucrativo "que vender cocaína".

Pagamento da dívida 'é irrealista'

- Porta-voz de novo Governo grego

- O principal porta-voz para o sector de economia do partido Syriza, que venceu as eleições na Grécia, disse à BBC que "é irreal" esperar que o país pague totalmente a sua dívida internacional.

"Ninguém acredita que a dívida grega é sustentável", disse Euclid Tsakalotos. "Nunca vi um economista que do fundo do coração, diz que a Grécia pagará toda a sua dívida. Não pode ser feito." Ele acrescentou que os líderes da União Europeia agora precisam mostrar que querem trabalhar em parceria com o Syriza.

O partido de esquerda Syriza venceu as

eleições gerais de domingo na Grécia e quer renegociar a dívida do país.

As negociações com a União Europeia serão lideradas pelo novo ministro das Finanças, o economista grego-australiano Yanis Varoufakis, apontado nesta terça-feira. Lideranças europeias tinham alertado o novo governo que este teria o dever de honrar os compromissos com os seus credores.

Tsakalotos disse que a Europa seria "engraçada e perigosa" se sinalizar "depois de uma votação democrática, que não estão interessados em conversar com um novo governo."

"Será o último sinal de que esta é uma Europa que não consegue incorporar a mudança democrática e não consegue incorporar a mudança social."

O país recebeu 240 biliões de euros da União Europeia, do Banco Central Europeu e do Fundo Monetário Internacional.

Negociações

Se o Syriza sair vitorioso nas suas negociações com o resto da zona do euro, outros partidos que são contra os pacotes de medidas de austeridade conseguirão mais credibilidade junto a eleitores, segundo o editor de economia da BBC Robert Peston.

Para Peston, uma eventual vitória da proteccionista Marine Le Pen na próxima eleição presidencial da França, por exemplo, poderia ser "um teste interessante para o sangue frio dos mercados".

Mas, se o Syriza sair perdendo nas negociações com Bruxelas e Berlim e realmente ocorrer a ruptura final da Grécia com a zona do euro, os investidores podem retirar o capital de todos os países da zona do euro onde os nacionalistas estejam em destaque.

